



PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
TURÍSTICO DE
BERNARDINO DE CAMPOS - SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS

Prefeito Municipal

Sr. Odilon Rodrigues Martins

Secretaria de Turismo

Sra. Rosana Aparecida Nunes Juliane Mimura

Elaboração

MKTURIS

Jéssica de Moraes Pereira

Luiz Fernando Neves

Revisão

PINN Consultoria

Aline da Silva de Oliveira

Apoio técnico local

Sra. Adriana Melo Pedreira

Turismóloga

GRUPO ACOMPANHAMENTO

Sra. Rosana Aparecida de Nunes Mimura

Sra. Paula Juliane Soman da Silva

Sra. Sandra Regina Lemos Carelli

COMTUR Bernardino de Campos

Presidente Sr. Mauro Mimura

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS



Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Bernardino de Campos - SP

Prefeito: Sr. Odilon Rodrigues Martins

Sumário

1. Apresentação	6
2. Aspectos metodológicos.....	7
3. O município de Bernardino de Campos.....	9
3.1. Introdução ao município de Bernardino de Campos e delimitação da área	10
3.2 Aspectos históricos	11
3.3 Análise demográfica	11
3.4 Aspectos econômicos	13
4. Infra estrutura básica.....	14
4.1 Água e esgoto.....	14
4.1.2 Água	15
4.1.2 Esgoto	15
4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos	16
4.2.1 Resíduos domésticos.....	16
4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde	17
4.3 Transportes	17
4.3.1 Transporte Rodoviário e Coletivo.....	17
4.3.2 Transporte Aeroviário	18
4.4 Comunicação - Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia.....	19
4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial	20
4.5.1 Farmácias e Drogarias.....	21
4.6 Energia	21
4.7 Segurança	22
4.8 Bancos	22
4.9 Comércio geral	22
5. Aspectos Turísticos	23
5.1 Clima, Vegetação, relevo e hidrografia.....	23
5.2 Áreas de proteção e Unidades de conservação	23
5.3 Inventário e Diagnóstico dos Atrativos Turísticos	25
5.3.1 Atrativos Turísticos	25
5.4 Gastronomia	36
5.5 Artesanato e cultura local	37
5.6 Eventos Permanentes.....	37
5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos	46
6. Gestão de turismo e recursos humanos	50

6.1 Capacidade institucional - Municipal.....	50
6.2 Conselho Municipal de Turismo - COMTUR	51
6.3 Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR	51
6.4 A visão da comunidade sobre o turismo	52
6.5 Regionalização	53
6.6 Projeto Angra Doce	54
7. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos	55
7.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos	55
7.2 Espaços para eventos.....	55
7.3 Meios de hospedagem	56
7.4 Hospedagem alternativa	57
7.5 Alimentos e Bebidas	58
7.6 Ponto de informação turística	62
7.7 Sinalização turística	62
8. Estudo da Demanda Turística	63
8.1 Demanda Atual	63
8.2 Demanda Turística Potencial.....	64
8.4 Posicionamento	65
8.5 Análise da publicidade e promoção	66
9. Análise SWOT	68
9.1 Quadro de cruzamento da SWOT	69
10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas.....	70
10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico	70
10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações.....	71
11. Programas.....	72
12. Referências Bibliográficas	81
13. Anexos.....	83
13.1 Certidão Unidade básica de Saúde 24h do município	84
13.2 Controle de qualidade água emitida por órgão competente	85
13.3 Declaração da Secretaria de Obras sobre Gestão dos resíduos sólidos	86
13.4 Declaração Inventário Turístico	87
13.5 Declaração Estudo da Demanda	88
13.6 Lei que regulamenta COMTUR.....	89
13.7 Atas do COMTUR	90
13.8 Fotos das audiências públicas.....	91
13.9 Lista de presença	92

1. Apresentação

O presente Plano de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Bernardino de Campos tem como principal objetivo nortear as diretrizes e ações que devem ser tomadas para que o haja o desenvolvimento do turismo local de forma sustentável, levando em consideração os interesses do visitante, mas em primeiro lugar, os interesses da comunidade local. É necessário ressaltar e analisar a atual situação do turismo no município, fazendo levantamentos e elencando metas e objetivos para buscar assim, a criação de programas direcionados às necessidades locais.

Bernardino de Campos é uma das cidades pertencentes ao Projeto Angra Doce, que possui este nome devido a beleza de suas paisagens se assemelharem à região de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

O PDDT de Bernardino de Campos, elaborado no ano de 2017 pela empresa MKTuris em parceria com a Secretaria de Turismo, aborda novos parâmetros e diretrizes com relação à realidade turística do município, traçando novas metas e objetivos, junto com a comunidade, empresários e administração pública local, sempre visando a transformação dos recursos em produtos turísticos a fim de transformar o turismo em uma atividade econômica forte e estável, gerando emprego e renda para a população local.

A equipe formada para a elaboração do presente estudo conta com uma turismóloga graduada pela Universidade Estadual Paulista, UNESP, máster em Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de Girona, campus de Barcelona, Espanha e cursa atualmente Pós Graduação em Projetos e Gestão Pública e outro mestre em Turismo pela Universidade Federal do Paraná, pós graduado Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de Girona, Barcelona, Espanha.

Em 2018 o PDDT de Bernardino de Campos entrou em revisão para atendimento a lei 1261 onde deveria ser adequados algumas informações, esta revisão foi realizada por PINN Consultoria.

2. Aspectos metodológicos

A elaboração do presente Plano Diretor de desenvolvimento turístico compreende as características do município de Bernardino de Campos e seus aspectos turísticos. Para o desenvolvimento do mesmo, foram abordados os seguintes temas, levantamento, sistematização e análise de dados relativos a seus aspectos, tais como: infraestrutura básica disponível, inventário e diagnóstico da oferta turística.

Seguindo a ordem cronológica dos fatos, a princípio se realizou levantamento eletrônico dos aspectos geográficos gerais do município, sua relação espacial territorial, as informações históricas e também econômicas.

Para o levantamento e obtenção de dados gerais e específicos foram realizados três artifícios: pesquisa documental em arquivos públicos e estatísticos, pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, sendo qualitativo-descritivo. Importante salientar que as mesmas possuíram técnicas padronizadas de coleta de dados, por meio de questionários e observação sistemática.

Quanto a inventariação dos atrativos turísticos aqui listados, foi necessária a utilização da técnica de pesquisa documental direta, a qual faz relação ao levantamento de dados no local onde os fenômenos ocorrem, e também de materiais já existentes no município.

Já com relação aos serviços e equipamentos turísticos, houve a necessidade de realizar levantamento documental, com finalidade de contabilizar e coletar informações relevantes dos estabelecimentos cadastrados no município. Também foi necessário que houvesse pesquisa de campo referente aos locais com potencial turístico. Durante a pesquisa in loco, houve o contato direto com os empreendimentos turísticos, onde foram também confirmados os dados anteriormente levantados por meio documental.

A audiência pública também auxiliou no processo de captação de informações vindo diretamente da população e daqueles envolvidos com o trade turístico, possibilitando aos técnicos, maior conhecimento de causa da atividade na visão da população autóctone.

Também foi necessário o intermédio de fontes secundárias, sendo coletas e manutenções das informações de usufruto público, sendo desta forma, o pesquisador usuário secundário e seguindo essa linha de raciocínio, foram abordadas informações gerais sobre os atrativos culturais, naturais e os que dizem respeito a serviços e equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio e o estudo da demanda no município de Bernardino de Campos.

Como fonte de auxílio documental, foram analisados e solicitados arquivos excepcionais do município, por meio da Prefeitura Municipal, especificamente através do Departamento de Tributação, Meio Ambiente, Turismo e Área da Saúde.

Para a elaboração do Plano, foi realizada pesquisas descritivas e qualitativas que compreenderam na obtenção de dados sobre as motivações de um determinado grupo, a compreensão e interpretação de determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos daquela população em específico, indicando o melhor caminho para a tomada de decisão sobre as questões abordadas. Basicamente esse tipo de pesquisa tem como objetivo principal descrever o máximo de características possíveis sobre o objeto de estudo, o que pode relacioná-la a determinado grupo alvo ou fenômeno.

Por final, os dados obtidos foram tabulados mediante a ferramenta Excel e Word. Em seguida, com a ajuda do referencial bibliográfico, foi elaborado também no Microsoft Word um documento descritivo padrão contendo todas as informações de interesses turísticos coletadas no município de Bernardino de Campos.

3. O município de Bernardino de Campos

O município de Bernardino de Campos está localizado no interior do estado de São Paulo na média Sorocabana, região da cidade de Ourinhos. Possui uma população de cerca de 11 mil habitantes e potencial turístico voltado ao turismo cultural e ao turismo rural.

Indicadores	Dados
Área Total	244,158 km ²
Localização geográfica	23° 00' 46" lat Sul 49° 28' 26" Long Oeste
Limites de território	Santa Cruz do Rio Pardo, Piraju, Ipaussu, Oleo,
Altitude	695 m
Clima	Subtropical úmido
Temperatura	18° a 20°
Principais rios	Rio Pardo, Rio Paranapanema
Vegetação	Mata Atlântica
População (IBGE - 2010)	10.775
- Urbana	3.142 domicílios
- Rural	338 domicílios
Homens	5.250
Mulheres	5.525
Densidade demográfica (IBGE 2010)	44,12
Taxa de analfabetismo	6,2%
IDHM	0,734
PIB <i>per capita</i>	R\$ 15.965,13
PIB	R\$ 177.947

Fonte: IBGE, SEADE, Prefeitura Municipal

3.1. Introdução ao município de Bernardino de Campos e delimitação da área

Também conhecida como Pérola do Planalto, Bernardino de Campos está localizado a cerca de 330 km da capital do estado, São Paulo, e é cortada pelos Rio Paranapanema e Rio Pardo.

Figura 1 - Mapa Bernardino de Campos



Fonte: IBGE

O trópico de Capricórnio passa 27' ao Sul do município. Bernardino de Campos está localizada na média Sorocabana, sudoeste do estado de São Paulo, microrregião de Ourinhos e Mesorregião de Assis.

O acesso terrestre a cidade se dá através das rodovias estaduais SP-270, Rod. Raposo Tavares e SP-303, Rod. Benjamin Damiatti.

Segue abaixo tabela com distância de algumas cidades:

São Paulo 435 km	Pres. Prudente 245 km	Usina de Chavantes 45 km
Assis 124 km	Ourinhos 50 km	Ipaussu 18 km

Fonte: Google

Bernardino de Campos está próximo a usina de Chavantes, local com muitas visitas e de repercussão nacional.

3.2 Aspectos históricos

Em 1879 o capitão Manoel Joaquim de Lemos decidiu comprar 5 alqueires de terras no local então chamado de Douradão. Foi então, até o local, utilizando carro-de-boi, a comitiva do capitão onde provavelmente, se instalou às margens do córrego Douradão.

Por volta de 1886, chegaram outras famílias, oriundas dos mais diversos locais, e se fixaram, construindo casas e cultivando lavouras, principalmente de café. Este foi o principal impulso para a colonização, que possuía terras férteis em abundância.

Em 1907, a estrada de Ferro sorocabana cortava o interior do estado rumo ao Porto Tibiriça e levou mais gente para a região, colaborando para o crescimento do povoado, denominado então de “Povoado de Douradão”, que ficava a 3 km da estação, levando essa população para perto do local, a estação Figueira, devido a existência de uma grande árvore da espécie de fícus.

Com o crescimento do povoado, em 1917, criou-se o Distrito de Paz de Bernardino de Campos. Em outubro de 1923 o distrito foi elevado à categoria de município.

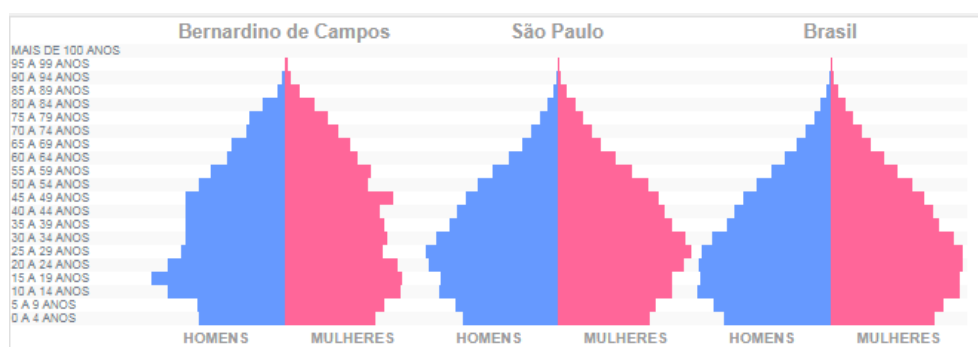
A cidade leva este nome em homenagem ao presidente do estado de São Paulo por duas vezes, Bernardino de Campos.

3.3 Análise demográfica

O município de Bernardino de Campos possuía, segundo IBGE, 10.775 habitantes com expectativa de 11.169 para o ano de 2016.

Dentro dessa população, a divisão entre homens e mulheres é bem próxima, sendo quase a proporção de metade/metade, onde 5.250 são homens e 5.525 são mulheres.

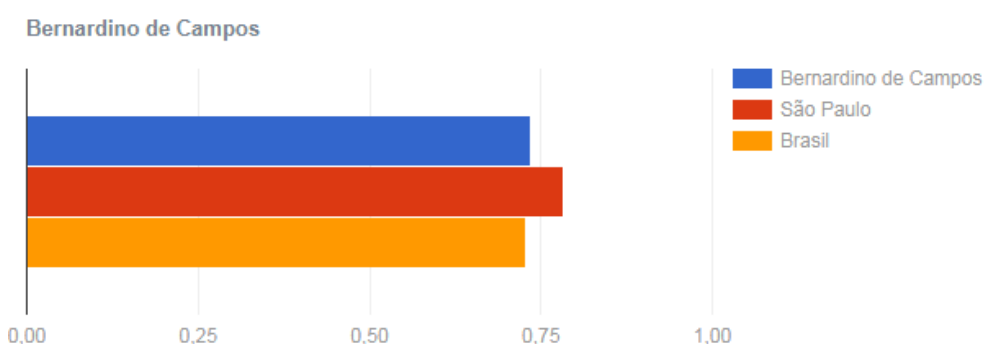
A pirâmide etária do município mostra que há grandes grupos de crianças e adolescentes de 10 a 19 anos e adultos entre 45 e 49 anos.



Fonte: IBGE

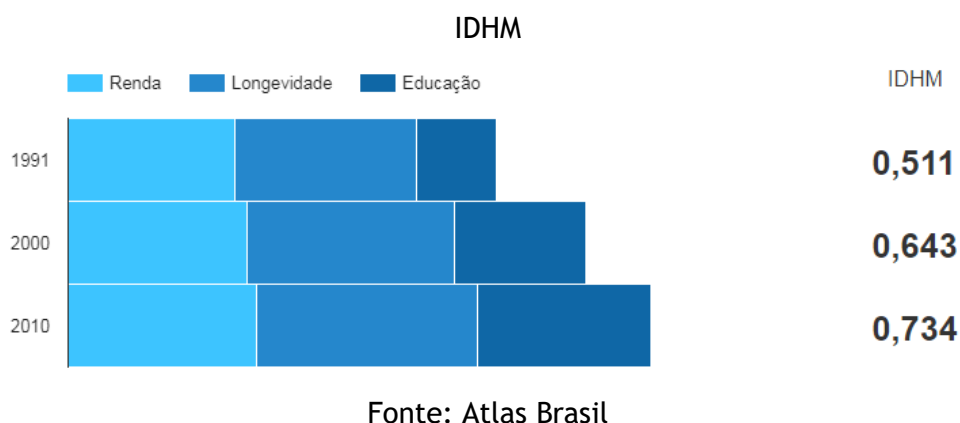
O índice de desenvolvimento humano é uma ferramenta utilizada para medir a qualidade de vida dos municípios, estados e países por todo o mundo. É chamado de IDHM quando se refere a um município. O IDHM de Bernardino de Campos é de 0,734, o que lhe garante a posição 920ª entre 5.565 municípios brasileiros no ranking nacional.

Comparação entre o município, estado e país do IDH



Fonte: IBGE

Os índices que mais colaboram para esta posição de Bernardino de Campos são a longevidade, seguido pela renda, e por último, a educação. O município vem apresentando aumento no IDH com o passar dos anos.



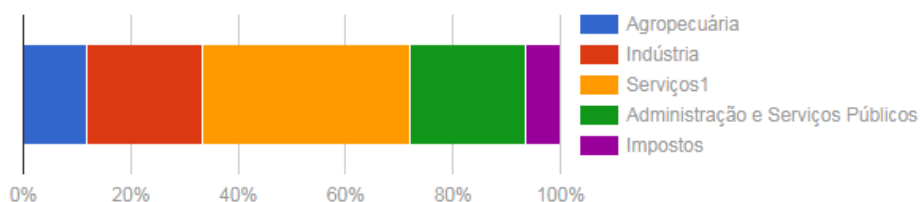
Bernardino de Campos cresceu uma taxa média de 0,05% na última década. Já a taxa de urbanização aumentou de 87% para 89,63% neste mesmo período. (fonte: atlas Brasil)

3.4 Aspectos econômicos

Na década de 60 o município possuía plantações de café e algodão, depois com a crise do café, grande parte tornou-se pastagens ou plantações de cana de açúcar, milho e soja. Atualmente, município de Bernardino possui um PIB de R\$ 177.947 e PIB per capita de R\$ 15.965,13, segundo IBGE.

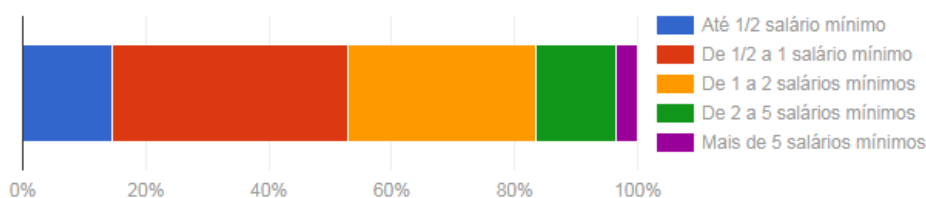
Para chegar a esses números, além da agricultura e pecuária, Bernardino ainda possui indústrias de grande porte como Lingüiça Pérola, iogurte Frutap, Destilaria Bernardino de Campos, Ração Bercamp entre outras.

Abaixo segue gráfico que mostra as áreas de atividade econômica que compõe o PIB municipal:



Fonte: IBGE

Apesar de possuir um PIB per capita elevado, o município possui grande parte da sua população com renda per capita de $\frac{1}{2}$ a 2 salários mínimos, conforme é possível visualizar no gráfico abaixo elaborado pelo IBGE.



Fonte: IBGE

4. Infra estrutura básica

4.1 Água e esgoto

A empresa responsável pelo tratamento e distribuição de água potável, bem como do esgoto gerado no município é de responsabilidade da empresa SABESP.

A Sabesp é uma empresa brasileira, Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, responsável pelo tratamento e distribuição de 367 municípios do estado, sendo



considerada uma das maiores empresas de saneamento do mundo em população atendida.

A sede da Sabesp em Bernardino está localizada na Av. Albino Alves Garcia, 1189.

4.1.2 Água

Atuando no município desde o mês de Setembro do ano de 1979, a Sabesp estabeleceu-se no município e vem até os dias atuais prestando serviço em Bernardino de Campos.

O município é abastecido por um poço profundo com capacidade de 40, de água por segundo, porém possui 02 poços em seu território. São 3.984 ligações de água que levam a uma extensão de rede de 39.15 km, 04 reservatórios e capacidade de reserva de 800 milhões de litros.

Segundo a Sabesp, em pesquisa realizada, 98% da população local acha bom ou ótimo o serviço prestado pela empresa, referente à qualidade da água. Já cerca de 97% dos pesquisados afirmam que a água nunca falta ou falta de vez em quando.

4.1.2 Esgoto

O esgoto é tratado pela empresa Sabesp, sendo processado em duas estações de tratamento, a Sul e a Norte, com capacidade total de 15,52 litros por segundo. Abaixo imagem da estação de tratamento de esgoto de Bernardino de Campos.

Existem 3.914 ligações de esgoto que formam 35.86 km de extensão de redes coletoras de esgoto. Todo o esgoto recolhido é tratado em 02 estações no município.

Em pesquisa realizada pela Sabesp, 92% da população diz que o serviço de esgoto realizado em empresa é bom ou ótimo no município.



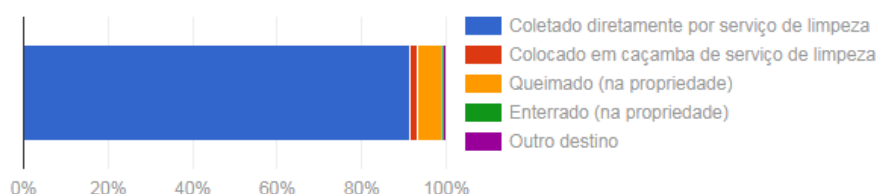
Ainda de acordo com a Sabesp, o sistema de esgotamento sanitário permitirá a preservação dos córregos Douradinho e Douradão.

4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos

A coleta, transporte, tratamento e disposição dos resíduos sólidos de Bernardino de Campos é responsabilidade da Prefeitura Municipal, através do seu setor de Serviços Gerais.

A coleta é realizada na área urbana em 100% do território. Já na área rural, não chega o sistema de coleta.

Segundo o IBGE, a grande maioria dos resíduos produzidos são coletados pelo serviço de limpeza. O restante é dividido entre ser enterrado ou queimado na própria propriedade ou colocado em caçamba do serviço de limpeza, conforme gráfico abaixo da destinação dos resíduos sólidos do município.



Fonte: IBGE

Atualmente, não há o plano de gestão dos resíduos sólidos e o município não possui sistema de coleta seletiva implantado.

4.2.1 Resíduos domésticos

A gestão dos resíduos domésticos é realizada pela municipalidade. Para realizar tal serviço, o setor utiliza 02 caminhões e 08 funcionários. Incluindo a limpeza pública com varrição de ruas e vias, o município conta com o apoio de 30 funcionários.

As coletas acontecem apenas na área urbana todas as segundas, quartas e sextas.

Todo o resíduo coletado é destinado ao aterro municipal de Bernardino de Campos devidamente licenciado pelo órgão competente. O aterro está localizado na estrada rural da Figueira, no bairro da Figueira.

4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde

Os resíduos sólidos oriundos dos serviços de saúde, que são eles hospitais, clínicas médicas e veterinárias, postos de saúde, vigilância sanitária, farmácias e etc, possuem destinação diferenciada devido ao seu alto grau de contaminação.

A municipalidade licitou empresa privada para realizar a coleta e a destinação deste tipo de resíduo. A empresa responsável pela prestação desse serviço é a “Cheiro Verde Ambiental”, que também atende outras cidades da região.

4.3 Transportes

4.3.1 Transporte Rodoviário e Coletivo

Não existe transporte coletivo no município, devido ao tamanho da cidade. A rodoviária do município possui boa estrutura e está em condições de receber visitantes, como é possível visualizar na imagem abaixo.



A rodoviária está na rua Joaquim Manoel de Andrade, 705. O transporte rodoviário entre Bernardino de Campos e demais municípios se dá através de duas empresas de viação, a Princesa do Norte e Manoel Rodrigues, que transportam

passageiros para cidades da região como Ourinhos e também para cidades mais distantes como São Paulo, diariamente, conforme abaixo:

Intermunicipal:

- Manoel Rodrigues (SCRP, Chavantes, IPAUSSU, Ourinhos, Espírito Santo do Turvo, Paulistânia, Piratininga, Bauru).

Linhas Regulares:

- Manoel Rodrigues (Americana, Avaré, Bauru, Campinas, Cerquilha, Cabralia Paulista, Piracicaba, Piraju, São Paulo).
- Princesa do Norte (Ourinhos, Curitiba, Ponta Grossa, Brasília, Araçatuba, Uberaba e Uberlândia).

4.3.2 Transporte Aeroviário

Bernardino de Campos está próximo aos aeroportos de Ourinhos, Marília e Bauru.

O primeiro, aeroporto Estadual Jornalista Benedito Pimentel de Ourinhos está distante cerca de 57 km de Bernardino. Possui pista de 1500x30 m, aeroclube e pátio de 60x40m.

O aeroporto de Marília, também estadual, chamado Frank Miloye Milenkovich, possui operação da empresa Azul Linhas Aéreas e está distante 143 km de Bernardino de Campos.



Fonte: DAESP

Há ainda o aeroporto estadual Moussa Nakhal Tobias de Bauru, que está localizado a 140 km do município.

4.4 Comunicação - Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia

Bernardino de Campos possui um jornal impresso, o Folha Regional que publica matérias referentes aos acontecimentos no município e região, além das informações detalhadas abaixo:

Portais de notícias:

- Santa Cruz News (<http://santacruznews.com.br/index.php>);
- Repórter na Rua (<http://www.reporternarua.com.br/SCRIP/>);
- Ipaussu Online (<http://www.ipaussuonline.com.br/>).

Rádios:

- Band FM (Santa Cruz do Rio Pardo - 99,9),
- Antena A (Santa Cruz do Rio Pardo - 103,1),
- Nova FM (Bernardino de Campos - 104,9),
- Divisa FM (Ourinhos - 93,3),
- Itaipu FM (Ourinhos - 92,5).

Canais de TV:

- Canção Nova,
- Record News,
- Cultura,
- TV Evangelizar,
- Band,
- Rede TV,
- Globo,
- Rede Vida,
- Rede Record,
- SBT

A internet local acontece através de banda larga pela empresa speedy e Cednet. A fibra ótica está sendo implantada. Bernardino de Campos possui internet gratuita no município.

A agência de correio de Bernardino está localizada a Av. Albino Alves Garcia, 172.

A telefonia fixa é feita pelas empresas Telefônica e Vivo e telefonia móvel possuem sinal na cidade as empresas TIM, VIVO, Claro e Oi.

4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial

O município de Bernardino de Campos possui um hospital com atendimento médico 24 horas. O hospital é conhecido por seu antigo nome, “Hospital da Santa Casa Jesus, Maria, José”, entretanto seu nome atual é INSAÚDE.

O hospital está localizado próximo a rodoviária, na Av. Guilherme Arruda Castanho, nº 469, atende atendimentos de urgência e emergência 24h e realiza internações de clínica médica e clínica pediátrica.



O município ainda possui 04 unidades de pronto atendimento e o SAMU que também promove atendimento médico 24 horas. Segue relação abaixo.

- **UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "PÉROLA DO PLANALTO"**

Rua Agenor Camargo de Camargo de Lima, nº. 11

Telefone (14) 3346-1164

- **UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "BARRA FUNDA"**

Rua Paraná, nº. 141

Telefone (14) 3346-3126

- **UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA "JARDIM BRASIL"**

Rua Prefeito Alexandre Café, nº. 801

Telefone (14) 334610-46

- **SAÚDE MENTAL**

Rua Paraná, nº. 141

Telefone (14) 3346-1609

- **BASE DESCENTRALIZADA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU**

Avenida Coronel Albino Alves Garcia, nº. 745

Telefone 192

4.5.1 Farmácias e Drogarias

O município de Bernardino de Campos possui 07 estabelecimentos cadastrados como farmácia ou drogaria.

Elas se revezam para escala de plantão, conforme especificado na lei municipal nº 636/74, com decreto de 2017 que estabelece o revezamento a ser obedecido durante todo o ano.

4.6 Energia

A Companhia Paulista de Força e Luz, CPFL, é a empresa responsável pela distribuição de energia no município de Bernardino de Campos.

A CPFL é uma das maiores empresas de energia do Brasil e possui mais de 100 anos de história. A sede que atende a região está localizada em Santa Cruz do Rio Pardo. Ela atua na distribuição de energia para 24 municípios da região da média sorocabana e 03 ao norte do estado do Paraná, atendendo 197 mil consumidores, entre os principais municípios estão Ourinhos, Avaré e Santa Cruz do Rio Pardo.

4.7 Segurança

O município possui dois postos da polícia em seu território. Um posto é da Polícia Civil e outro da Polícia Militar.

Polícia Civil	Av da saudade, 155
Polícia Militar	Av da Saudade, 99



4.8 Bancos

Existem 02 diferentes empresas bancárias no município de Bernardino de Campos. São elas:

Banco Bradesco: R. Mal. Deodoro, 200 - Centro, Bernardino de Campos - SP -
Telefone: (14) 3346-1128

Banco do Brasil: R. Artur Michic, 82 - Centro, Bernardino de Campos - SP.

4.9 Comércio geral

O município possui 1.011 empresas inscritas na municipalidade. Segue abaixo tabela com a quantidade de alguns estabelecimentos que participam, mesmo que indiretamente, a atividade turística.

Segmento	Quantidade
----------	------------

Cabeleireiro	25
Oficina e borracharia	20
Mercado	10
Açougue	06
Sorveteria	04

5. Aspectos Turísticos

5.1 *Clima, Vegetação, relevo e hidrografia*

Bernardino de Campos possui clima subtropical úmido, de acordo com Koppen, com invernos secos e verões quentes. A temperatura média do município fica em torno de 18° a 20°, sendo que a mínima varia entre 12 e 8°, podendo ocorrer geadas. Os dias mais frios oscilam na média de 2°.

Bernardino de Campos integra o comitê da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema com uma área de drenagem de 22.550 km². Geologicamente, na porção sudeste, ocorrem rochas epimetamórficas constituídas por metassedimentos argilosos, arenosos e carbonáticos, já no restante da bacia, em grandes proporções, imperam as rochas sedimentares e vulcânicas constituintes da bacia do Paraná.

A região também possui pedras ornamentais, com basaltos na área de ocorrência da formação da serra geral que compreende Bernardino de Campos.

Quanto a hidrográfica, Bernardino de Campos é cortado pelo Rio Paranapanama, com o lago da represa de Xavantes e o Rio Pardo.

5.2 *Áreas de proteção e Unidades de conservação*

O Brasil é considerado megabiodiverso, e para proteção dessa grande variedade de fauna e da flora o Sistema Nacional de Conservação da Natureza (SNUC), criado através da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, representou grandes avanços com a criação e gestão das Unidades de Conservação nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

Tal lei possibilitou uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas. Ademais, estabeleceu mecanismos para regulamentar a participação da sociedade na gestão das UC, potencializando assim a relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

Bernardino de Campos possui duas áreas de APP, Área de Proteção Permanente, em seu território. Uma está localizada no Bairro Douradão e a outra denomina-se Água do Barreiro. A primeira necessita de recuperação e a segunda já está em fase de recuperação. Na imagem abaixo é possível visualizar ambos locais.



Fonte: Prefeitura Municipal

Nenhum dos locais em questão possui exploração turística atualmente. A Área do Bairro Douradão possui as corredeiras, onde poderia ser trabalhada a preservação ambiental da área através da atividade turística.

Segundo o atual Código Florestal, Lei nº 12.651/12, do art. 30, entende-se por Área de Preservação Permanente - APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem estar das populações humanas. Elas visam atender ao direito fundamental de todo brasileiro a um “meio ambiente ecologicamente

equilibrado”, conforme assegurado no art. 225 da Constituição. Porém, as APPs são áreas naturais intocáveis, com rígidos limites de exploração.

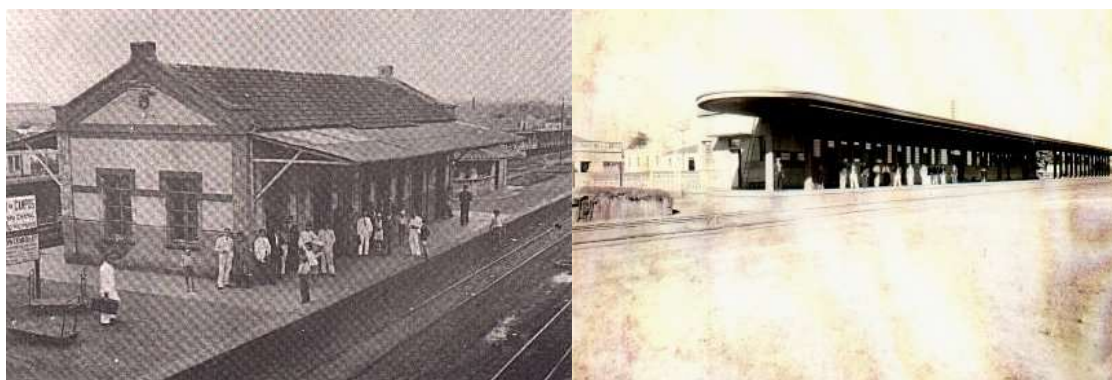
5.3 Inventário e Diagnóstico dos Atrativos Turísticos

O município de Bernardino de Campos está inserido no Projeto Angra Doce, o que lhe permite fazer parte de uma região turística abençoada por belezas naturais.

5.3.1 Atrativos Turísticos

Estação de Trem

Também conhecido como estação da Figueira, por possuir uma grande árvore desta espécie em seu entorno. O complexo construído para o funcionamento da estação de trem foi inaugurada em 1908 para abrigar um trecho da linha Sorocabana. Em 1939, o prédio foi substituído por um mais moderno. Atualmente é possível visualizar ambas. Em 1953 ocorreu o maior desastre de trem na estrada de ferro Sorocabana daquela época. A locomotiva 1001 vinha de Ourinhos e puxava 29 vagões de carga até que houve uma explosão da caldera da locomotiva e o maquinista e foguista morreram na hora. O último trem de passageiros passou pela estação em 16 de Janeiro de 1999, quando foi suprimido pela Ferroban, sucessora da Fepasa. Após essa data, os prédios foram sediando fábricas e órgãos públicos. (Fonte: estacoesferroviarias.com.br)





Fonte: acervo próprio

A estação é formada por diversos complexos além das principais, como as casas dos maquinistas, a casa de máquinas e outros prédios. Porém estes espaços se encontram ou abandonados, ocupados por fábricas ou foram invadidos para uso doméstico. Abaixo estão alguns exemplos.



Fonte: acervo próprio

Especificações turísticas:

Localização: Av. Cel Albino Alves Garcia, s/nº

Visitação: NÃO

Estado de conservação: PRECÁRIO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: NÃO
Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO
Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo histórico.
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: BAIXO
Período de visitação: SEMPRE

Corredeiras do Rio Pardo

Descrição: O rio Pardo corta o bairro Dourado em Bernardino de Campos, passando por propriedades privadas rurais.

O local tem potencial para desenvolver descidas com boias, caiaques e outros similares. Além disso, o local pertence a assentamentos rurais com bastante potencial para desenvolvimento de diversas ações turísticas rurais e gastronômicas.

Localização: Bairro Dourado



Especificações turísticas

Visitação: NÃO
Estado de conservação: BOM
Sinalização Turística: NÃO
Meios de acesso: BOM
Atende as necessidades atuais: SIM
Permite expansão no volume de visitante: SIM
Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: TURISMO RURAL

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

Capela Nossa Senhora da Paz

Descrição: Foi a primeira igreja da cidade de Bernardino de Campos. É uma homenagem à Nossa Senhora da Paz. Se mantém preservada até hoje.

Especificações turísticas

Localização: Rua Cerqueira César, s/nº

Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante:
SIM

Adaptação para pessoas com deficiência:
SIM

Atividades realizadas no atrativo: Turismo
histórico, turismo religioso.

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: MÉDIO

Período de visitação: SEMPRE



Assentamento “Banco da Terra”

Descrição: O assentamento de Bernardino de Campos possui bastante produção rural, principalmente de vegetais e legumes em estufa como pimentão, tomate e pepino. A produção



gastronômica é também é muito abrangente com produção de lingüiças, salame, paçoca e compotas.

Especificações turísticas

Localização: Fazenda São José, Bairro Douradinho.

Visitação: NÃO

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural, turismo

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE

Cia da Fazenda (Fazenda Califórnia)

Descrição: Local na beira da estrada Raposo Tavares com diversos atrativos em potencial. A fazenda possui restaurante com alto fluxo de visitantes e com característica bucólicas e do campo. Oferece produtos diferenciados que tenham a ver com a sua produção na fazenda. O local tem plantação de palmito, alambique de produção de cachaça e escrita rupestre, além do restaurante e café.



O local é bem estruturado e embora ainda estejam só na atuação com o restaurante, se interessam em implantar visitação na fazenda, alambique e local com escrita rupestre.

Especificações turísticas

Localização: Raposo Tavares, km 334

Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural, gastronômico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: SEMPRE

Pesqueiros

Descrição: Bernardino de Campos possui 04 pesqueiros em seu território, que atraem visitantes de toda a região. Alguns pesqueiros estão localizados a beira do rio Paranapanema, como é o caso do Pesqueiro Paraíso e do Pesqueiro Kuka fresca. Ambos têm local para hospedagem e o último possui espaço para eventos também, com piscina e área de churrasqueira. O Pesqueiro Cadamuro possui dois lagos artificiais de pesca e área para alimentação. Todos cobram taxas ou para entrar no recinto ou sobre o peixe que é pescado.

Pesqueiro Cadamuro



Pesqueiro Paraíso



Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo de pesca, turismo de lazer

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: SEMPRE

Cutelaria Fabian Prandini

A cutelaria, localizada próximo a estação de trem, produz facas seguindo método milenar. É a quarta geração da família envolvida na atividade. Estão a disposição e venda os itens que são produzidos ali e o espaço onde tudo é feito, também, está aberto para visitação. Ao lado, na mesma propriedade, existe uma casa rústica que abriga pequenos grupos de até 7 pessoas que participam de cursos com o proprietário do local.



O proprietário tem reconhecimento internacional, já participando de eventos por todo o Brasil e EUA. Também é praticante de tiro ao alvo. Se mostrou muito interessado em receber visitas frequentes e fazer parte de um roteiro turístico no município.

Especificações turísticas

Localização: Rua Olavo Egídio, nº 561

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo pedagógico, turismo técnico-científico

Grau de utilização: MÉDIO

Período de visitação: SEMPRE

Cervejaria Ficus

A cervejaria de produção artesanal de cinco tipos diferentes de cerveja. Todas as embalagens e sabores remetem a algo da história ou característica de Bernardino de Campos ou da cidade de Ourinhos.



A tradição e apreciação de cerveja artesanal no Brasil têm crescido muito. A cerveja produzida na cervejaria Ficus pode servir até mesmo de souvenir da cidade, já que em seu rótulo traz breves explicações sobre características do município. O local se mostrou muito interessados em participar de um roteiro turístico no município.

Especificações turísticas

Localização: Av. Coronel Albino n° 1.100 - B

Visitação: NÃO

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo pedagógico, técnico-científico.

Período de visitação: SEMPRE

Matadouro Municipal

O antigo matadouro municipal é da década de 30 e com o tempo deixou de exercer sua principal atividade. Atualmente encontra-se somente o prédio sem exploração de qualquer tipo.

A prefeitura municipal está elaborando projetos para ver qual a melhor finalidade para o prédio, preservando sua arquitetura. A princípio o local será o teatro municipal.

Especificações turísticas

Localização: Rua Fernando

Prestes, nº 125

Visitação: NÃO

Estado de conservação:

PRECÁRIO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades

atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo cultural, turismo histórico

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE



Apiário

Chácara com produção de abelhas e mel. Realiza visitas ao apiário e também comercializa o mel produzido no local.

Já recebe um pequeno fluxo de visitação e leva os grupos para conhecerem de perto as abelhas mais mansas. Tem interesse em aumentar o fluxo de visitantes na sua propriedade.



Especificações turísticas

Localização: Chácara São Francisco, Bairro Água do Macuco

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: ÓTIMO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE

Alambique

Sítio produtor de vários tipos de cachaça. Todas realizadas de maneira artesanal. As bebidas são vendidas por valores entre 25 a 35 reais, dependendo do tempo de envelhecimento.

Recebe visitantes de maneira esporádica. Tem interesse em aumentar esse fluxo e tornar o turismo como uma atividade da propriedade.

Especificações turísticas

Localização: Sítio Água Doce,
Estrada Ipaussu Bernardino,
km 6

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: BOM

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: Turismo rural

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: NENHUM

Período de visitação: SEMPRE



5.4 Gastronomia

A gastronomia em Bernardino de Campos chama a atenção. O município possui dois locais gastronômicos que recebem visitantes de da região, são o restaurante Donana e a Cia da Fazenda. O primeiro serve pratos gourmet preparados por um chef, já o segundo serve comida no fogão a lenha e pratos oriundos d sua plantação de palmito, como lasanha de palmito, spaghetti de palmito e até mesmo o suco de palmito.

Também a cerveja produzida na Cervejaria Ficus e a cachaça produzida no Alambique da Cia da Fazenda, são vendidas ao público visitante e levam o nome da cidade para todos os cantos do país.

Além disso, as propriedades rurais o assentamento produzem grande quantidade de comidas típicas do campo como doces, compotas, paçoca e lingüiça.

5.5 Artesanato e cultura local

No quesito artesanato existem alguns artesãos na cidade que produzem suas artes de maneira independente e sem um centro comum de vendas.

Existe itens produzidos com bambu, barro e metais, como esta luminária que a figura abaixo ilustra produzido pelo artista “Índio” e que compõe a decoração do restaurante Donana.

Uma característica cultural típica de Bernardino de Campos é a dança catira, dança tradicional no bairro do Dourado que possui um grupo tradicional que se apresenta em diversos locais do país. O grupo já possui cerca de 70 anos de tradição.

5.6 Eventos Permanentes

É muito comum os municípios terem diversos eventos em seu calendário anual, isso por que os eventos expressam a arte, gastronomia, preferências e cultura de determinado local.

Os eventos ainda são capazes de reduzir problemas com sazonalidade e aquecer a economia local. Sendo assim, o poder de um evento é sempre levado em consideração, já que ele movimenta o comércio local de maneira bem abrangente, e mobiliza aqueles ligados diretamente ao trade turístico como restaurantes, hotéis e postos de combustível, dando fôlego financeiro aos comerciantes, sobretudo, das pequenas cidades.

JANEIRO

FESTA DE SANTO REIS

A “Folia de Reis” é uma festa religiosa católica de origem portuguesa, que chegou ao Brasil no século XVIII. Em Portugal, em meados do século XVII, tinha a principal finalidade de divertir o povo, enquanto aqui no Brasil, passou a ter um

caráter mais religioso do que de diversão. No período de 24 de dezembro, véspera de Natal, a 6 de janeiro, “Dia de Reis”, um grupo de cantadores e instrumentistas percorre a cidade entoando versos relativos à visita dos Reis Magos ao Menino Jesus. Passam de porta em porta em busca de oferendas, que podem variar de um prato de comida a uma simples xícara de café. A Folia de Reis, herdada dos colonizadores portugueses e desenvolvida aqui com características próprias, é manifestação de rara beleza. Os preciosos versos são preservados de geração em geração por tradição oral. Durante a festa são celebrados terços e missas, cerimonial das bandeiras, tudo envolvido com muita música e danças típicas como a catira. Também são servidos pratos típicos como leitoa pururuca, tutu de feijão, frango assado, entre outros, tudo gratuitamente.

O Evento no Bairro do Dourado distribui gratuitamente mais de 2.000 (duas mil) refeições durante o dia de folia.



FEVEREIRO

CARNAVAL

No Brasil, o Carnaval é um feriado que dura três dias, e sua data varia a cada ano, uma vez que ocorre sempre 47 dias antes da Páscoa. No Carnaval, as pessoas se vestem de maneira diferente da habitual, com trajes mais divertidos e inusitados, e comemoram a data indo aos bailes e desfiles específicos da época e em Bernardino de Campos não é diferente, contamos com desfile da Escola de Samba "Unidos do Jardim Brasil", Estudantes das Escolas de nosso município, participam também das

festividades as Entidades, envolvendo sobretudo a presença e o apoio do Comércio Local e de toda a população Bernardinense.



ABRIL

FEIRA DO ARTESÃO

Oferecer infinitas oportunidades para quem gosta e faz arte e artesanato. São expositores, produtos, matérias primas, muito mais de artesãos locais e regionais.



MAIO

DIA DO TRABALHO

O dia do trabalho é comemorado em 1º de maio, a data é muito comemorada no município, com diversas atrações: música, capoeira, coral, dança, entre outras.



JUNHO

FESTA DA PROVA DO LAÇO

Um evento que atraia turistas de toda a região, a prova de laço é sucesso de público. Organizado pela Comissão Organizadora, a festa tem a duração de 03 (três) dias.



JULHO

FESTA DO ASILO

Tradicional há 27 (vinte e sete) anos no município. A Festa é realizada para arrecadar fundos para a Entidade denominada Lar São Vicente de Paulo, tem atrações como: Leilão de gado, almoço, churrasco, bingo, jantar, shows, entre outras.



FESTAR - FESTIVAL DE TEATRO AMADOR REGIONAL

Tradição já no município, encontra-se em sua 14ª Edição (2018) projeto que envolve a comunidade e alunos de nossa cidade, voltando os jovens a montagem de uma peça teatral com todos os seus elementos, além de ser um trabalho coletivo que desenvolve a noção de grupo, cooperação e respeito.

O FESTAR é um evento que atrai turistas de toda a região, é de grande sucesso de público. Organizado pela Comissão Organizadora em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a festa tem a duração de 07 (sete) dias.



AGOSTO

FOLCLORE

Evento realizado na praça da matriz da cidade, que conta com o prestígio de toda população e de apresentações de Dança, Folia de Reis, Zumba, etc.



SETEMBRO

DESFILE CÍVICO

Desfile em comemoração ao feriado de 07 de setembro - Proclamação da República, contamos com desfile do Tiro de Guerra, dos alunos das Escolas, Entidades, Diversos projetos.



FEIRA DO LIVRO

O projeto de Leitura é desenvolvido na EMEF. “Dr. Antonio Carlos de Abreu Sodré” desde fevereiro de 2002, pelo professor Carlos Alberto Arcoleze, com crianças do 1º ao 5º Ano do Ensino Fundamental e tem como objetivo estimular, no aluno, o gosto pela leitura.



OUTUBRO

BAILE DO MUNICÍPIO

Tradicional em nosso município há muitos anos, que conta com a presença de várias autoridades regionais e locais que prestigiam a escolha da Miss, Rainha e Princesas que posteriormente embelezam a Abertura da Tradicional Festa de Peão.



NOVEMBRO

FESTA DE PEÃO DE BOIADEIRO DE BERNARDINO DE CAMPOS

Um dos maiores eventos da cidade, atraindo turistas de toda a região, o Rodeio é sempre sucesso de público. Organizado pela parceria entre o setor privado e a Prefeitura Municipal, a festa tem a duração de 04 (quatro) dias, com o torneio de rodeio em touros, provas de laço, entre outros. Há também no encerramento de cada dia um show com grandes nomes da música sertaneja nacional.



DEZEMBRO

NATAL DE LUZ E PAZ

A programação cultural do Natal Luz e Paz em Bernardino de Campos dura todo o mês de dezembro e conta com apresentações de danças, música, coral, entre outras. O ponto alto da atração é a chegada do Papai Noel no caminhão do corpo de bombeiros. A Praça da Matriz, onde a maioria das atrações são realizadas, é ricamente decorada com enfeites feitos com materiais reciclados, que são produzidos durante o ano por uma equipe terceirizada. A combinação de garrafas PET, cores e luzes fazem com que pessoas de toda região venham visitar a praça.



Anualmente a cidade recebe eventos patrocinados por entidades privadas e também do estado de São Paulo.

Também o projeto Telecentro, que faz parte do Programa ACESSA São Paulo, atende o público em geral.

5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos

Utilizando como base, a metodologia reconhecida pela OMT (Organização Mundial de Turismo), pelo CICATUR/OEA (Centro Interamericano de Capacitação Turística) e SEBRAE (2015), foi realizado a a partir da análise da potencialidade de

cada atrativo, a hierarquização dos atrativos turísticos de Bernardino de Campos, possibilitando que o município identifique as prioridades de investimento.

Assim, esta metodologia permite identificar a importância e relevância de cada atrativo inventariado, e quais serão as prioridades estratégicas do município de Bernardino de Campos para o desenvolvimento turístico local. São levados em consideração o patrimônio cultural e natural da localidade, considerando aqueles de maior interesse turístico, já que o plano em questão possui caráter estratégico.

Os dados levantados para a hierarquização foram coletados através de visitas *in loco* realizadas por esta consultoria em alguns locais e equipe integrante do Plano, analisando diversos aspectos relevantes, somadas aos dados secundários colhidos com a municipalidade.

Tabela - critérios, escalas e avaliação

Crítérios	Descritivo
Grau de Atratividade (peso 3)	Originalidade, importância ambiental e/ou cultural, influência da sazonalidade e nível de conservação.
Condições de Acesso (peso 4)	Situação geral de acesso, acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, sinalização, transporte, qualidade do trajeto e distância relativa.
Condições de uso (peso 3)	Receptivo, hospitalidade, segurança, limpeza, comunicação, interpretação e ambiência
Valor Intrínseco (peso 10)	Singularidade, beleza cênica, raridade do atrativo, importância ambiental, cultural, histórica e social.
Pontuação	Descritivo
Nenhum (nota 0)	Inexistência ou condição insignificante do item analisado.
Baixo (nota 1)	Baixo uso, em estado precário, elemento bastante comum e baixa significância do item analisado.
Médio (nota 2)	Média intensidade de uso, em razoável estado de conservação, necessitando de intervenções para melhorias, média significância do item analisado.
Alto	Fluxo turístico regular, bom estado de conservação,

(nota 3)	apresenta elementos raros e/ou singulares, alta significância do item analisado.
----------	--

HIERARQUIA	Características
Hierarquia IV - alto (notas de 2,8 a 3,0)	É todo atrativos de excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, tanto nacionais como internacionais.
Hierarquia III - médio (notas de 1,8 a 2,7)	Atrativos com grande valor potencial, mas médio significado real para o mercado turístico, capaz de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes regionais ou nacionais, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
Hierarquia II - baixo (notas de 0,8 a 1,7)	Atrativos com alguns aspectos expressivo, capaz de interessar visitantes locais e/ou regionais que tenham chegado à área por outras motivações.
Hierarquia I - nenhum (notas de 0 a 0,7)	Atrativos e recursos sem méritos suficientes, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia.

Fonte: Sebrae, 2015

Tabela - Classificação da Hierarquização

Tipologia	Atrativos	AT	A	U	VI	Soma	Índice	Hierarquia
Atrativo cultural	Estação de trem	9	8	3	30	50	2,5	Hierarquia IV
Atrativo natural	Corredeiras	3	4	0	10	17	0,85	Hierarquia II
Atrativo religioso	Capela Nossa Sra. Da Paz	3	8	3	10	21	1,05	Hierarquia II
Atrativo rural	Assentamento	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo rural	Cia da Fazenda	9	8	9	30	56	2,8	Hierarquia IV

Atrativo rural	Pesqueiros	6	4	6	20	40	2	Hierarquia III
Atrativo cultural	Cutelaria	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo cultural	Cervejaria	6	8	3	20	37	1,85	Hierarquia III
Atrativo cultural	Matadouro municipal	6	4	0	20	30	1,5	Hierarquia II
Atrativo rural	Apiário e alambique	6	4	3	20	33	1,65	Hierarquia II
Eventos	Festa de Santo Reis	3	8	3	10	24	1,2	Hierarquia II
Eventos	Carnaval de rua	3	8	3	10	24	1,2	Hierarquia II
Eventos	Mostra de dança	6	8	6	20	40	2	Hierarquia III
Eventos	Festar	6	8	6	20	40	2	Hierarquia III
Eventos	Festa do Peão	9	8	9	20	46	2,3	Hierarquia III

Fonte: SEBRAE (2015). Elaboração própria - Pesquisa em campo

AT - Grau de Atratividade | A - Condições de Acesso | U - Condições de Uso | VI - Valor Intrínseco

* Atrativo fechado para visitação (reforma ou revitalização)

A partir da hierarquização demonstrada acima, foram analisados 14 atrativos turísticos, entre eventos e patrimônio.

De todos os itens analisados, 05 se posicionaram na categoria II, 07 estão na categoria III e 02 na hierarquia IV.

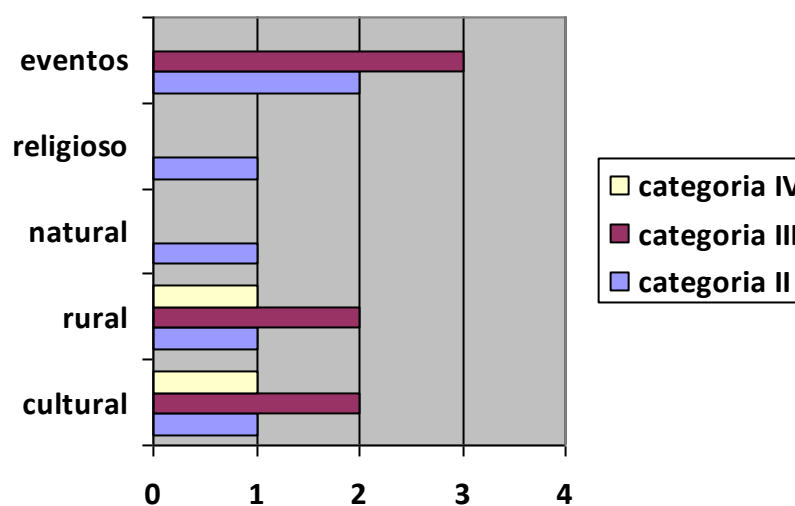
A hierarquia II representa os atrativos expressivos, capazes de interessar aqueles turistas que tenham chegado ao local por outras motivações, que são atrativos como o matadouro, a capela e as corredeiras.

A categoria III indica aqueles atrativos com grande valor potencial mas com médio significado real para o mercado turístico sendo capaz de junto a outros atrativos atrair grande público, como a cervejaria, a cutelaria e os pesqueiros.

Já aqueles posicionados na hierarquia IV são atrativos com excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, sendo capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, como é o caso da Estação de Trem, que possui muito potencial, mas precisa ser trabalhado, valorizado e desenvolvido uma série de infra-estruturas para que o espaço possa a vir de fato ser considerado um

produto turístico. E também é o caso da Cia da Fazenda, que possui um potencial enorme, grau de unicidade elevado pelo fato de ter escritas rupestres na propriedade, mas que no momento explora apenas o potencial gastronômico do espaço.

Assim, segue abaixo, quadro com os segmentos turísticos inventariados em Bernardino de Campos.



6. Gestão de turismo e recursos humanos

No item de Gestão de Turismo e recursos humanos são avaliados os órgãos de governança em seu todo, desde sua composição à suas ações e posicionamentos até o momento.

6.1 Capacidade institucional - Municipal

O município possui uma pasta destinada a planejar, organizar e executar as ações de turismo. A pasta é a Secretaria de Turismo e Cultura, que além de fomentar ambas as atividades, é a responsável pela organização dos eventos do município.

A secretaria de turismo possui uma secretaria de turismo com experiência na área, uma vez que morou e trabalhou em uma das cidades mais turísticas do país, Bonito no Mato Grosso do Sul, e tem aplicado seu conhecimento e vivência para

fomentar a atividade no município. A pasta ainda possui mais 02 funcionários. Todos eles são responsáveis por todas as áreas da secretaria.

O fato de o turismo estar na mesma pasta que a cultura não exerce peso negativo para o desenvolvimento turístico local. Isso porquê para o desenvolvimento do principal atrativo da cidade, com o turismo cultural e o fomento do turismo rural, será fundamental que a cultura trabalhe juntamente com o turismo, resgatando informações, elaborando e auxiliando na execução de projetos com este fim.

6.2 Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Segundo decreto nº 3.333, de 19 de Julho de 2017 a composição do COMTUR é feita por representantes da secretaria municipal de cultura e turismo, do comércio, da indústria, da secretaria municipal de meio ambiente, do setor hoteleiro, da câmara e da AADEP associação ambientalista da bacia do Paranapanema.

O COMTUR tem como principal objetivo orientar, promover e gerir o desenvolvimento do turismo no âmbito municipal. Ressaltando que para integrar o Conselho Municipal de Turismo, é necessário e de grande importância que façam parte órgãos locais na união de esforços entre o Poder Público e a Sociedade Civil, sendo de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões voltadas ao desenvolvimento turístico da cidade.

Dessa forma, com base na Lei Municipal nº 2.023 de 02 agosto de 2017, o Conselho municipal de Turismo passou por uma reestruturação, que constitui o COMTUR como órgão consultivo e deliberativo das ações de desenvolvimento turístico pensados para a cidade.

São ao todo 13 membros representantes de cada área com seus respectivos suplentes.

6.3 Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR

O FUMTUR, é o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, segundo lei estadual nº 16.283 de 15 de Julho de 2016, o fundo destina-se ao desenvolvimento de

programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

É fundamental que os municípios que queiram pleitear verbas do governo estadual e federal possuam o fundo devidamente regulamentado, uma vez que os recursos oriundos destas plataformas serão repassadas ao FUMTUR de cada município.

Através destas verbas, os municípios devem investir nas prioridades relatadas neste plano como motores de desenvolvimento turístico e também, quando necessário, utilizar para melhorias básicas de atendimento a população local e flutuante, conforme lei 16.283, de 15 de Julho de 2016, “...as Estâncias que não dispõem de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes deverão aplicar parte dos recursos do FUMTUR em obras e serviços que promovam as melhorias necessárias para o abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos.”

Bernardino de Campos ainda não possui o fundo mas está providenciando, conforme informações da secretaria, para a implantação do mesmo.

6.4 A visão da comunidade sobre o turismo

Durante as visitas realizadas, audiência e oficina com a população foi possível notar que grande parte da população não consegue visualizar o turismo como uma atividade econômica capaz de gerar emprego e renda para comunidade local.

Embora, Bernardino de Campos esteja inserido em uma região turística e tenha muito potencial de desenvolvimento, até o momento esse foi um assunto muito pouco tratado com a população e com pouco investimento, tendo os primeiros passos no planejamento da atividade, agora com a inserção da cidade no projeto turístico Angra Doce e com a elaboração deste plano.

A população, e até algumas partes do poder público, não tem consciência do seu patrimônio cultural e histórico, que deve-se salientar, possui importância nacional, como a estação de trem da alta sorocabana que cortava o município e que

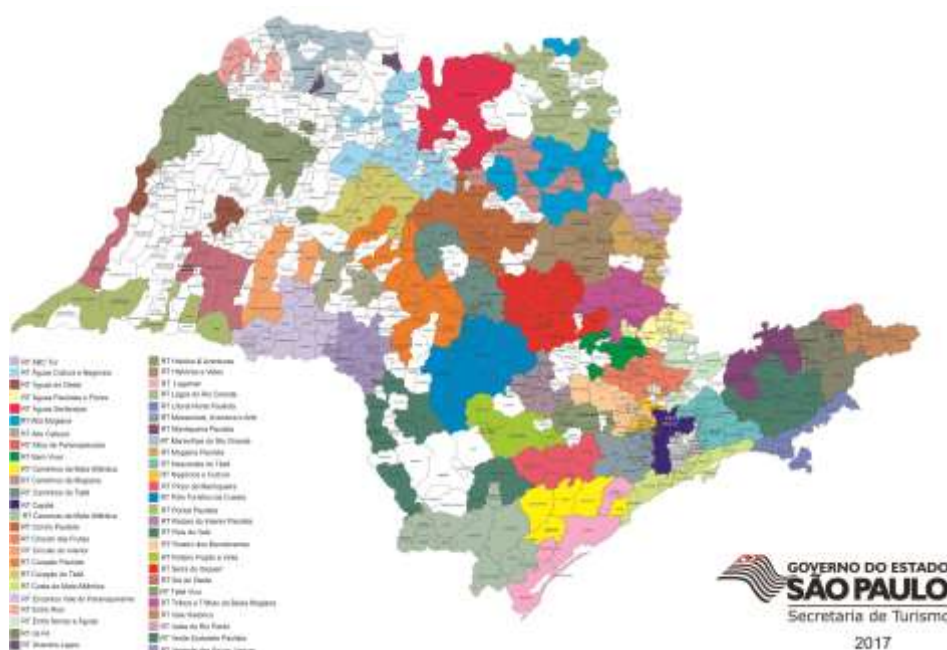
ainda se encontra com estrutura e a tempo de se criar maneiras de preservar o espaço e dar finalidade turística para o espaço.

6.5 Regionalização

De acordo com o Programa de Regionalização implantado pelo Ministério do Turismo, o estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo e órgãos e associações participantes, definiram o estado em 34 Regiões Turísticas em 2013. Porém desde 2016 o mapa vem sendo atualizado e o estado de São Paulo, em 2017 passou a ter 51 regiões turísticas e 432 municípios inseridos.

O município de Bernardino de Campos foi inserido no mapa e integra a região turística “Angra Doce Paulista” antiga “Vertentes das Águas Limpas”. Esta região inclui mais 09 cidades além de Bernardino, são elas Salto Grande, São Pedro do Turvo, Timburi, Ourinhos, Chavantes, Santa Cruz do Rio Pardo, Ipaussu e Canitar.

Abaixo está o mapa do turismo no estado de São Paulo com as atuais regiões turísticas.



Fonte: Ministério do Turismo (2017)

Bernardino de Campos também está inserido no Projeto Angra Doce, projeto de cunho turístico que abrange a região.

6.6 Projeto Angra Doce

O Projeto Angra Doce é um projeto de cunho turístico desenvolvido para fortalecer e promover a atividade turística nos municípios envolvidos. Segundo o site do projeto, “o projeto de lei nº 3031/2015, do Deputado Federal Capitão Augusto busca instituir como área especial de interesse turístico”. (Projeto Angra Doce)

São integrantes do projeto municípios dos estados de São Paulo e Paraná que estão margeados pelo rio Paranapanema represado com a construção da Usina Hidrelétrica de Chavantes. Estão inseridos no projeto as cidades de Fartura, Chavantes, Timburi, Ipaussu, Bernardino de Campos, Canitar, Ourinhos, Piraju, Itaporanga, Barão de Antonina, Carlópolis, Ribeirão Claro, Salto do Itararé entre outros. (Projeto Angra Doce)



Fonte: Angra Doce

O projeto leva esse nome devido as paisagens que se formam de diversos pontos de todas as cidades, remeterem a beleza da região de Angra dos Reis no Rio de Janeiro, mas ao invés de mar, é o rio que, devido a sua imensidão, forma essas lindas paisagens.

O projeto acaba tendo muita visibilidade na mídia, tendo já sido realizado diversos programas televisivos nas cidades participantes.

7. Inventário dos equipamentos e serviços turísticos

7.1 Quadro geral de estabelecimentos turísticos

O turismo envolve uma série de setores para que ele possa ocorrer em um município. Alguns deles já foram citados, já aqueles que estão diretamente envolvidos com a atividade turística, serão tratados agora.

Abaixo tabela com alguns empreendimentos e a quantidade.

Segmento	Quantidade
Posto de Combustível	04
Taxi	11
Agência Turismo Receptivo	-
Locadora de veículos	12
Empresa organizadora de eventos	07
Boates	01

7.2 Espaços para eventos

Existem três locais para eventos no município de Bernardino de Campos. Seguem abaixo:

- Clube Igarapé (maior espaço e é frequentemente alugado para casamentos e formaturas).
- Rotary
- CCI
- Boate Freedom



7.3 Meios de hospedagem

Bernardino de Campos possui 04 pousadas no município. As de acesso mais central são a Seculus e a Pousada Zel, entretanto esta última não possui muita infraestrutura. As outras duas estão em locais mais afastados, em propriedades rurais que também são pesqueiros e restaurantes.

HOTEL	ENDEREÇO	TELEFONE	Nº LEITOS	Nº UH'S	EMPREGADOS FIXOS	EMPREGADOS TEMPORÁRIOS
Séculu's Hotel Pousada	Rua Floriano Peixoto, 577	(14) 3346-1391	30	18	02	00
Pousada Zel	Rua Marechal Deodoro 242	(14) 3346-1693 (14) 3346-2670	17	08	02	01
Chácara Paraíso	Rodovia Francisco Viana KM 32	(14)997062908	16	02 casas	03	00
Chácara Modelo	Estrada Velha Piraju KM 01	(14) 3346-1664	10	03 casas	01	02

As pousadas de Bernardino de Campos oferecem juntas uma capacidade de atendimento de 73 leitos.

Abaixo está a fachada da Seculu's Pousada e hotel, o espaço mais centralizado e com maior infraestrutura.



Fonte: acervo próprio

Demais sistemas hoteleiros da região:

Em Ipaussu (16 km)

- Ipaussu Hotel (Praça Dr. Raphael de Souza, 62 - Centro) - 30 leitos.
- Hotel Recanto das Garças (Av. Antonio Carlos Abreu Sodre, 36 - Jardim dos Eucaliptos) - 96 leitos.

Em Chavantes (33 km)

- Hotel Pousada Filadélfia (R. Dr. Altino Arantes, 323, Centro) - 40 leitos.

Em Santa Cruz do Rio Pardo (19km)

- Hotel San Juan (Avenida Coronel Clementino Gonçalves, 601, Centro) - 120 leitos.
- Hotel Thales (Avenida Coronel Clementino Gonçalves, 2000, Chácara Peixe) - 140 leitos.
- Pousada Os Galeguinhos (Rua Joaquim Machado, 850. Vila Joaquim Paulino) - 300 leitos.
- Grande Hotel Santa Cruz (Rua Marechal Bittencourt, 491, Centro) - 100 leitos.
- Hotel Nossa Senhora Aparecida (Rua Marechal Bittencourt, 787, Centro) - 35 leitos.
- Pousada dos Viajantes (Rua Marechal Bittencourt, 246, Centro) - 35 leitos.

Em Ourinhos (53 km)

- Hotel Pousada Ourinhos (Rua Euclides da Cunha, 387, Centro) - 250 leitos.
- Ville Park Hotel (Rua do Expedicionário, 1395 - Jardim Matilde) - 112 leitos.
- Ouro Hotel (Rua Antônio Carlos Mori, 21 - Centro) - 100 leitos.
- Régio Plaza Hotel (Rua Antônio Carlos Mori, 548 - Centro) - 50 leitos.
- Hotel Íbis Ourinhos (Av. Luiz Saldanha, 1800 - Nova Ourinhos) - 225 leitos.
- Grande Hotel Ourinhos (Rua Cardoso Ribeiro, 523 - Centro) - 90 leitos.

Em Piraju (14 km)

- Farol do Lago Hotel (Rod. Raposo Tavares, km 297,5) - 92 leitos.
- Hotel Beira Rio (Rua Augusto Garcia, 109) - 100 leitos.
- Hotel Internacional (Rua Treze de Maio, 170) - 80 leitos.
- Pousada Recanto do Monte Alegre (Estrada Velha de São Paulo - PJR-352) - 50 leitos
- Hotel Pousada Campos Verdes (Rua Constantino Leman, 361) - 60 leitos.
- Pousada das Cachoeiras (Estrada Velha Piraju - Sarutaiá - km 03) - 60 leitos

7.4 Hospedagem alternativa

A hospedagem alternativa é composta por estabelecimentos particulares com alguma estrutura de recepção ao turista como ranchos e chácaras.

Esse tipo de hospedagem, principalmente nas cidades pequenas, acabam sendo uma saída para oferecer aos visitantes uma gama maior de opções de hospedagem, maximizando o número de leitos do município.

O mercado está sempre em processo de adaptação as novas realidades, com a atividade turística não é diferente. Uma das tendências que tem surgido fortemente no setor é de compartilhamento, que denomina-se Economia Colaborativa, como é o caso de Uber, CabiFy em transportes e do site AriBnb quando o tema é hospedagem. Na busca por hospedagem alternativa em plataformas on line, Bernardino de Campos apresentou 01 casa disponível para aluguel pelo site de hospedagem de economia colaborativa, AirBnb. O local acomoda até 08 pessoas.

Imagem 15 - Imagem da página web AirBnb



Fonte: AirBnb

7.5 Alimentos e Bebidas

Bernardino de Campos possui 35 empreendimentos registrados como bar, restaurante ou lanchonete na Prefeitura Municipal. Dentre esses 35, destacam-se 07 com estrutura suficiente, levando em consideração os itens de necessidades básicas de limpeza, técnica e qualidade.

Quando dito que uma infraestrutura é suficiente, significa que possuem estrutura básica de atendimento ao turista, pensando na capacitação física, localização, asseio, atendimento e notoriedade pública. Segundo o artigo 20 do Código de conduta das empresas de alimentação fora do lar, elaborado pela ABRASEL, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, as empresas de alimentação fora do lar devem exercer suas atividades, zelando pela imagem da categoria e prezando pela qualidade dos serviços que oferecem, vendem e prestam. Ainda seguindo esta ideia, CASTELLI, 1996, *apud*, SANTOS, 2008, p.02, discorre sobre a importância da qualidade na formação e concretização de todo e qualquer produto e/ou serviço turístico, visto que sem a prática da mesma, as empresas não conseguem mais sobreviver dentro das exigências do mundo contemporâneo.

Assim foram selecionados alguns restaurantes que se destacam, Esclarecendo, portanto que, podem haver outros estabelecimentos que também atendam aos visitantes com satisfação. O restaurante Donana, possível de se ver abaixo, é um dos restaurante que mais recebem visitação de cidades da região.



Fonte: acervo próprio

Abaixo estão apenas aqueles que se destacam em um contexto geral segundo visitas realizadas, informações de técnicos do local e pesquisas na internet. Segue, portanto, lista:

Lista de Restaurantes

Restaurante	Endereço	Telefone	Empregados fixos	Empregados temporários	Principais pratos	Capacidade de atendimento
Cantina Donana	Rua Francisco Fernandes Pinheiro 63	(14) 3346-1888	03	01	A la Carte	50 lugares internos 30 lugares externos
Restaurante Dona Xen	Rua dos Cravos 336	(14) 3346-3330	03	01	Self Service	36 lugares
Pizzaria Lá em casa	Rua Francisco Fernandes Pinheiro 249	(14) 3346-1543	11	00	Pizzas Porções Batata recheada	90 lugares
Bar e Sorveteria da Gente	Praça Quintino Bocaiuva 253	(14) 3346-2411	03	02	Sorvetes Salgados	20 lugares
Restaurante Nossa Casa	Avenida Cel. Albino Alves Garcia 685	(14) 3346-1940	06	00	Self Service	80 lugares
Suika Lanches	Avenida Cel. Albino Alves Garcia 1101	(14) 3346-2434	06	00	Lanches Porções	120 lugares
Gigi Lanches	Rua das Orquídeas 18	(14) 3346-2178	04	00	Lanches Porções	60 lugares
Pizzaria Vitoria	Rua Cerqueira César 49	(14) 3346-3497	05	00	Pizzas Lanches Porções	30 lugares
Bar e Restaurante do Zel	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 242	(14) 3346-1693 3346-2670	02	01	Prato Feito Comercial Lanches	50 lugares
Empório do Espetinho	Rua Mato Grosso 147	(14) 3346-2526 997145166	04	02	Churrasco Porções Lanches	100 lugares

A la carte						
Pastelaria Bagdá	Praça Quintino Bocaiuva 01	(14) 99891-6207	02	01	Pasteis Salgados Sucos	30 lugares
Gutella Sorveteria	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 335	(14) 3346-1108	05	01	Sorvetes Cafés Lanches Sopas	30 lugares
Padaria São José	Rua Mal. Deodoro da Fonseca 370	(14) 3346-1013	03	01	Cafés Lanches Naturais Sucos	25 lugares
Skina Lanches	Rua Mato Grosso 39	(14) 3346-2917	02	02	Lanches	20 lugares
Estúdio Café	Rua João Teixeira Cardoso 44	(14) 997117251	02	00	Café Salgados Tapioca Sucos	10 lugares
Cia da Fazenda	Rod. Raposo Tavares KM 334	(14) 3346-1175	06	03	Lanches Sucos Salgados Refeições frias	30 lugares internos 30 lugares externos
Pesqueiro Cadamuro	Chácara São João		03	00	Porções	Variado não sabe informar

7.6 Ponto de informação turística

Atualmente, Bernardino de Campos não possui ponto de informação turística. A intenção da municipalidade, é que, a princípio, enquanto não se constrói um novo espaço, este local seja implantado em uma sala da Rodoviária Municipal.



Fonte: acervo próprio

A sala em questão é esta possível de ser vista na lateral esquerda do terminal.

7.7 Sinalização turística

A sinalização turística é fundamental para o turista que a utiliza para se locomover no município e visitar os atrativos que escolheu conhecer, muitas vezes antes de chegar a cidade. A sinalização turística bem feita tem a capacidade de cativar um turista ou de prejudicar a imagem do município.

Atualmente, Bernardino de Campos não possui sinalização turística instalada no município, entretanto, recentemente o município assinou convênio para municipalizar a gestão do trânsito o que proporcionará mais facilidades para implantação de melhorias.

8. Estudo da Demanda Turística

O estudo da demanda turística e a análise dos mercados tem por finalidade traçar o perfil de quem já visita a cidade de Bernardino de Campos.

Para chegar a esses resultados, são analisados dados secundários (buscados em documentos e pesquisas já realizadas) e dados primários (obtidos através de trabalho em campo) de forma quantitativa e qualitativa, passados pela secretaria de turismo do município, para análise.

Também será realizado a análise dos mercados e a demanda potencial, ou seja, aqueles que poderiam vir a visitar a cidade, mas, por alguma razão, ainda não o fazem.

8.1 Demanda Atual

As informações fornecidas apontam um número de 4.100 visitantes, somando Seculu's Hotel e Pousada, Pousada do Zel, Chácara Modelo e Chácara Paraíso.

Dentre estes que forneceram as pesquisas, pode-se afirmar que a metade dos visitantes são trabalhadores e outra metade é representada por famílias. A mesma característica de público é apresentada pelos estabelecimentos de alimentos e bebidas. Os números ainda apontam que existe uma taxa de retorno próxima dos 55%, o que sugere uma boa taxa de satisfação.

Figura 2 - Perfil de Visitantes

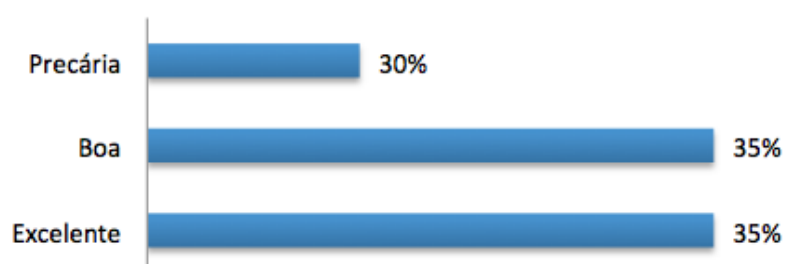


Elaboração Própria. Fonte: Prefeitura Municipal

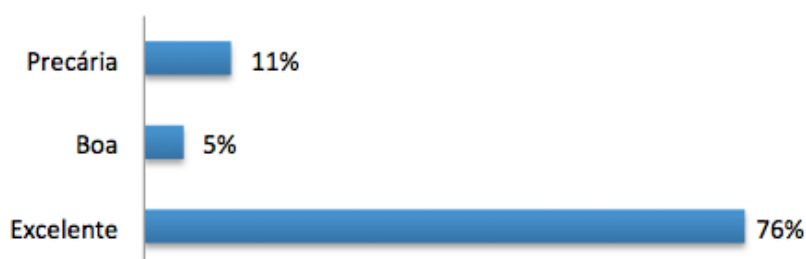
Dentre as cidades que mais visitam os estabelecimentos que forneceram as informações, estão as cidades mais próximas como Ipaussu, Santa Cruz do Rio Pardo e outras da região.

A pesquisa ainda traz informações interessantes quanto às opiniões da oferta turística, junto aos empreendedores da cidade como as que seguem listadas.

Com relação à sinalização, grande parte acredita ser boa e excelente.



As informações sobre vias de acesso sugerem uma grande satisfação dos empreendedores com uma taxa de 76% de aprovação.



Além do estudo de demanda atual, é necessário ter em vista os possíveis visitantes, assim apresenta-se o estudo de mercado de turistas potencial.

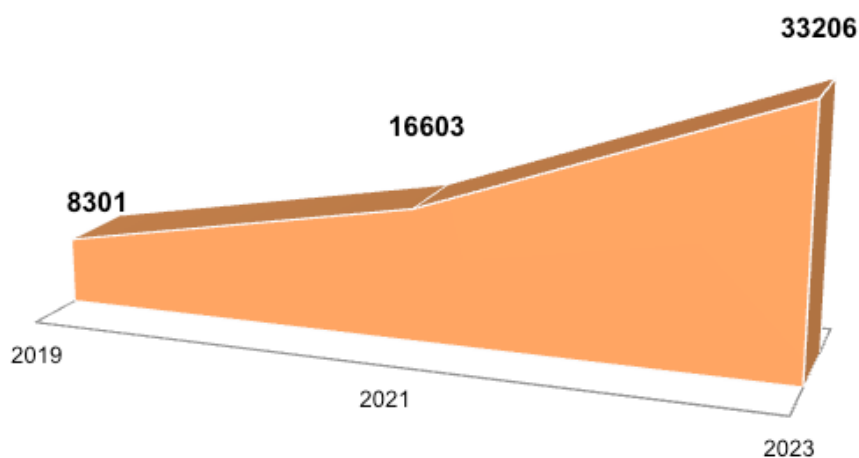
8.2 Demanda Turística Potencial

A demanda turística potencial é medida através de um cálculo sob a somatória da população de cidades com até 200 Km de distância de Bernardino de Campos, sendo assim geradas as (i) estimativa pessimista com 0,5% do público total, (ii) estimativa realista com 1% e (iii) estimativa otimista que representa 2% da

somatória das cidades que são potenciais emissores, somando nove cidades (Assis, Avaré, Bauru, Botucatu, Cambé, Itapeva, Londrina, Marília, Ourinhos), nas quais juntas atingem o número de 1.660.310 habitantes (IBGE, 2010), permitindo assim estimar as demandas turísticas potenciais através de metodologia de SEBRAE (2015), sob tendência linear. Assim apresentam-se as estimativas:

1. Estimativa pessimista: A equação mostra que a estimativa pessimista seria de 8.302 visitantes em 2019.
2. Estimativa realista: Apresenta a estimativa de fluxo potencial de 16.603 para 2021.
3. Estimativa otimista: Esta demanda potencial mostra um fluxo estimado em 33.206 turistas em 2023.

Figura 3 - Demanda Turística Potencial



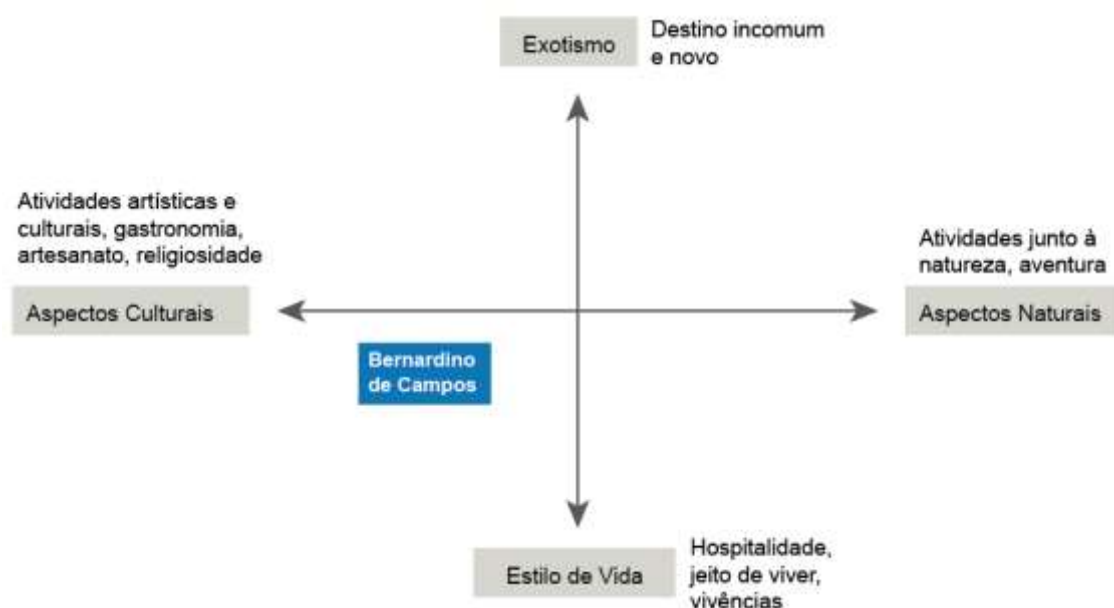
Elaboração própria. Fonte: IBGE (2010)

8.4 Posicionamento

O posicionamento reflete na imagem que os visitantes possuem sobre o destino. Se torna fundamental quando se trata da diferenciação junto aos concorrentes e a percepção dos consumidores perante à cidade, podendo ser trabalhado pela governança do turismo local, tanto pela prefeitura, quanto pelas empresas do *trade* turístico.

Através das análises realizadas junto aos conteúdos gerados pelos visitantes, percebe-se Bernardino uma cidade ligada aos aspectos culturais. A análise realizada dos atrativos turísticos mostra poucos atrativos de perfil natural, o que reforça a atratividade relacionada à cultura.

Assim, foi elaborado um gráfico que ilustra o posicionamento de Bernardino de Campos.



Cabe ressaltar que o posicionamento pode ser alterado com um forte esforço de comunicação estratégica, bem como ações realizadas na cidade que ofertam experiências ao visitante. Sendo assim, é indicado um estudo futuro mais apurado (Plano de Marketing) podendo ser projetado o posicionamento desejado, de acordo com as estratégias de mercado estabelecidas.

8.5 Análise da publicidade e promoção

A comunicação pode ser entendida como a emissão de informação sobre o produto em que a cidade emite e o mercado recebe (CHIAS, 2007). É uma ferramenta

de marketing para tornar o destino conhecido ao público, se utilizando de diferentes estratégias e mídias para se atingir o público-alvo.

Para esta análise foram consideradas informações obtidas em campo, bem como pesquisas via internet e outros meios, como materiais já publicados pela prefeitura da cidade e/ou de iniciativa privada de grande relevância, além da análise das mídias digitais.

É importante ter em vista que a forma com que viajantes escolhem e planejam suas viagens tem sofrido mudanças, principalmente por influências do uso da internet e o surgimento de novas tecnologias. A consulta sob opiniões expressadas por usuários (visitantes) tem ganhado força na escolha de um destino turístico (TRIPBAROMETER; STRATEGYONE, 2013). Dessa forma, estudos já mostram que os resultados das boas práticas na internet adotadas pelos setores públicos e privados ajudam a manter uma boa reputação online (VAQUERO, 2012).

Assim, optou-se por algumas ferramentas importantes na internet, sugerindo os seguintes resultados:

Site da prefeitura> o site da prefeitura apresenta em seu menu principal um link “turismo” nas quais leva para dois sublinks: Geografia e Potencial Turístico. Geografia exibe dados técnicos relacionados à cidade e também uma parte histórica. O link Potencial Turístico exibe parte da história, fotografias dos principais pontos turísticos e eventos, porém não há um número ou endereço para se obter mais informações ou mesmo comprar um passeio ou reservar um hotel.

Google> A busca pelo termo “Bernardino de Campos” gera 395.000 resultados, com destaque para o site oficial da prefeitura em primeiro resultado, seguido de outros como wikipedia, sites de mapas e turismo, além de outros semelhantes. A busca por “Bernardino de Campos”+“turismo” resulta em 243.000 resultados. Os três primeiros resultados são de TripAdvisor, em seguida o site da prefeitura. Logo após aparecem resultados de sites diversos.

TripAdvisor¹> Neste importante site de turismo, Bernardino aponta uma atração em “o que fazer” que é o Museu Municipal, porém não existe ainda um museu

¹ Disponível em www.tripadvisor.com.br. Acesso em 15 de agosto de 2017.

estabelecido. São registrados 48 restaurantes que somam 20 avaliações, sendo doze avaliações no que possui maior número (Cantina da Donana). Não possui acomodações cadastradas.

Segundo informações da Secretaria de Turismo, não há documentos publicitários anteriores impressos, como folder, catálogos, etc. Também nunca houve participação da cidade em feiras de turismo.

9. Análise SWOT

A análise SWOT, ou FOFA como denominado no Brasil, significa a análise das Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças internas e externas que o destino em questão possui.

Este sistema de análise é usado como ferramenta de negócios que determina, a partir daquilo que foi diagnosticado, os aspectos positivos e os negativos da atividade turística do município, e quais são as estratégias de prioridade que devem ser seguidas para reverter ou estimular alguma atividade.

Sendo assim, abaixo encontra-se a tabela da análise SWOT do município de Bernardino de Campos, onde foi diagnosticado fortalezas, fraquezas, oportunidades e ameaças que o município encontra com a atividade turística e será utilizado como ferramenta para alcançar os objetivos do plano diretor de turismo.

9.1 Quadro de cruzamento da SWOT

AMBIENTE INTERNO	
FORTALEZAS	DEFICIÊNCIAS
- Possui COMTUR formado; - Possui Secretaria de Turismo aliada a Cultura; - É um pólo têxtil; - Possui diversidade na produção de artesanatos; - A cidade ganha visibilidade midiática frequentemente devido ao projeto angra doce; - Bairros rurais com cultura típica arraizada e rica; - Diversidade no potencial turístico; - Grande patrimônio histórico e cultural, a estação de trem, sob posse da prefeitura municipal; - existem empresários interessados em desenvolver o turismo em seus empreendimentos como a cervejaria, a cutelaria e o alambique; - Possui restaurantes com renome regional que atraem pessoas de diversas cidades da região diariamente.	- A população local não tem consciência do potencial turístico da cidade; - Alguns equipamentos turísticos não estão devidamente capacitados para lidar com o público; - o principal hotel do centro fecha a recepção as 22h30; - Pouco aproveitamento do visitante ou excursionista que frequenta a cidade a negócios; - Baixo aproveitamento de locais como alambique e cervejaria para a realização do turismo; - Não há comercialização de souvenirs; - Não possui sinalização turística; - Não possui ponto de informação turística; - Inexistência de Plano de Marketing para o destino; - Deficiência em comunicação do destino, em diferentes mídias e participação em eventos turísticos; - Falta de realização de projetos/programas para capacitação do <i>trade</i> turístico; - Baixa realização de pesquisas de identificação da demanda.
AMBIENTE EXTERNO	
AMEAÇAS	OPORTUNIDADES
- Chegada da crise financeira ao Brasil; - Cidades próximas mais estruturadas; - Corte nos investimentos dos governos estadual e federal.	- Aprovação de Lei de Município de Interesse Turístico pelo Estado; - Devido a crise, as pessoas têm buscado destinos mais baratos e próximos de suas resistências; - Incluído no Projeto Regional de turismo Angra Doce;

10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas

Os objetivos e diretrizes estratégicas são traçados a partir das análises realizadas e descritas neste plano. Através deste estudo será possível determinar os objetivos, geral e específicos, do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos, bem como indicar quais serão as diretrizes estratégicas do plano de ação do presente trabalho.

10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico

É fundamental para um plano que se tenha definido claramente quais são os objetivos que o estudo pretende alcançar. Assim, o presente material irá indicar quais serão as ações que irão nortear o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos.

Os objetivos destacados são essenciais para que haja o desenvolvimento sustentável do turismo na cidade, possibilitando que a atividade turística se estruture e fortaleça a economia local, gerando renda para a população e minimizando possíveis impactos negativos ocasionados pelo setor.

Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é:

Dar diretrizes para que seja possível transformar o potencial turístico local em produtos turísticos de fato.

Segue abaixo os objetivos específicos deste PDDT :

- Fomentar o turismo cultural;
- Provocar um resgate histórico da estação de trem sorocabana;
- Fomentar o turismo rural e o turismo tecnológico;
- Gerar emprego e renda para a comunidade local;

10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações

As diretrizes estratégicas formam os pilares do plano de ação. São elas quem proporcionarão um Plano de Ações eficiente e estruturado. As diretrizes auxiliam na elaboração dos programas específicos para que cada objetivo listado no item anterior seja alcançado, chegando à um resultado mais significativo e competente.

Seguindo metodologia do SEBRAE (2015), e levando em consideração toda informação que foi inventariada, identificada e analisada, são apresentados os programas que orientam as ações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Bernardino de Campos.

Os programas foram norteados pelas seguintes diretrizes estratégicas:

- Mercado Turístico;
- Infraestrutura Básica de Apoio ao Turismo;
- Quadro Institucional de Turismo;
- Aspectos Socioculturais e Ambientais.

11. Programas

MERCADO TURÍSTICO	
Programa de fortalecimento do empresariado local	
Objetivo	Sensibilizar e capacitar o empresariado local para a atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, Associação comercial, Iniciativa privada
Ações	1. Realizar ações para despertar o empresariado local sobre as possibilidades do turismo; 2. Realizar capacitação empresarial e profissional para o turismo; 3. Incentivar a capacitação de guias de turismo para fazerem visitas guiadas nos estabelecimentos como cutelaria e cervejaria; 4. Formatar opções de roteiros turísticos; 5. Facilitar a comercialização de passeios e atividades turísticas no município.
Programa de capacitação da oferta turística	
Objetivo	Capacitar mão de obra local de comércio, restaurantes, postos de combustível e hotel, para que se tornem cada vez mais preparados para receber os visitantes.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, SEBRAE, Associação Comercial e COMTUR
Ações	1. Promover cursos sobre os impactos da atividade turística no município e sua importância da geração de renda para a população; 2. Proporcionar cursos das mais diversas áreas visando a capacitação no atendimento, administração, conhecimento turístico local, hospitalidade e etc.; 3. Promover curso voltado a esclarecer todo o potencial turístico do município; 4. Alinhar ações de inovação priorizando ações de

	criatividade de linha da economia criativa e 5. Realizar programas de benchmarking para melhor qualificação e troca de experiências.
Programa de expansão e estruturação da oferta	
Objetivo	Criar meios de incentivos a novos empreendimentos e serviços turísticos e melhorar os equipamentos turísticos existentes, sobretudo a rede hoteleira.
Quem Articula	Prefeitura; Associação Comercial, COMTUR, EMPRESÁRIOS
Ações	1. Buscar parcerias para incentivo fiscal para implantação de estruturas privadas que ofereçam serviços de qualidade; 2. Incentivar empresários locais para estruturação e expansão de suas estruturas; 4. Incentivar a formação de serviços e produtos através da economia colaborativa a fim de ampliar os serviços prestados, como o AirBnb que aumentaria a capacidade de hospedagem local.
Programa incentivo ao turismo cultural	
Objetivo	Fomentar a atividade turística a partir do patrimônio histórico cultural que o município possui.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR
Ações	1. Resgatar as memórias e histórias do local; 2. Revitalizar o complexo ferroviário; 3. Dar finalidades turísticas para o espaço como museu, local de visitação, cafés, ponto de informação turística, centro de venda de souvenirs e etc.
Programa de Turismo Rural	
Objetivo	Fomentar a atividade turística a partir do potencial rural que o município possui.

Quem Articula	<i>Prefeitura Municipal, Comtur, propriedades rurais</i>
Ações	1. Realizar levantamento dos interessados; 2. Capacitar e orientar os interessados em como desenvolver a atividade turística em suas propriedades; 3. Dar como opção ao turista que já está no município, atividades guiadas dentro de algumas propriedades como a Cia da Fazenda; 4. Criar roteiros que agreguem visitas a mais de uma propriedade;
Programa de Marketing Turístico	
Objetivo	Estruturar a oferta da cidade criando produtos turísticos tornando-a mais competitiva com estratégias de mercado consistentes.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, empresários do trade, Comtur
Ações	1. Contratar empresa para a produção de um Plano de Marketing Turístico; 2. Incentivar a formação/estruturação de produtos utilizando o conceito da 'Economia da Experiência' e 'Economia Colaborativa'; 3. Estabelecer diretrizes e prioridades na publicidade do destino priorizando a cultura italiana; 4. Eleger feiras, eventos e mercados emissores prioritários para promoção; 5. Trabalhar com trade turístico o conceito de hospitalidade e importância em receber bem o visitante, a fim de superar as expectativas criadas; 6. Promover <i>Press Trips</i> e <i>Fam Trips</i> com veículos de mídia e agências de turismo da região.
Programa de turismo Pedagógico	
Objetivo	Promover a atividade turística a partir do potencial técnico que o município possui, como a cervejaria e a cutelaria.

Quem Articula	<i>Prefeitura Municipal, Iniciativa privada, Associação comercial, Comtur</i>
Ações	1. Realizar levantamento dos interessados em entrar em um circuito neste segmento; 2. Capacitar os interessados; 3. Promover a conformação do produto turístico pedagógico integrado; 4. Criar mecanismos de atração do mercado pedagógico.

INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE APOIO AO TURISMO	
Programa de implantação da sinalização turística	
Objetivo	Implantar a sinalização turística por toda a cidade visando facilitar a informação dos atrativos turísticos.
Quem Articula	Prefeitura Municipal
Ações	1. Captar verba para implantação da sinalização turística na cidade; 2. Apontar as direções dos atrativos através de placas de trânsito para os locais inventariados neste plano; 3. Implantar sinalização voltada à empresas de restauração e hoteleira; 4. Implantar tótems em cada atrativo do município com a descrição dos mesmos, podendo inclusive, ser realizado de forma virtual.
Programa de construção do Portal	
Objetivo	Construir um portal na entrada da cidade que remeta o visitante a história e imagem do município.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Captar verba para tal obra; 2. Fazer um concurso de projetos para que existam possibilidades de qualidade; 3. Estudar viabilizar um portal que tenha interação com os visitantes de alguma forma.

Programa de estruturação da estação de trem	
Objetivo	Estruturar um dos grandes marcos da região que possibilitará que o município se fortaleça para a atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, Câmara dos Vereadores
Ações	1. Tombar o prédio da estação para que sua arquitetura original seja mantida e não se perca com o tempo; 4. Resgatar as memórias e histórias do local; 5. Revitalizar o complexo ferroviário; 6. Dar finalidades turísticas para o espaço como museu, local de visitação, cafés, ponto de informação turística, centro de venda de souvenirs e etc. 7. Capacitar os gestores públicos em uma famtrip à destinos que utilizam as estações de trem como gerador de emprego e renda. 8. Captar recursos.
Programa de estruturação do matadouro	
Objetivo	Promover a estruturação física do prédio antes que ele se deteriore ou se perca com o tempo.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, câmara dos vereadores, comtur
Ações	2. Tombar o prédio para que sua arquitetura original seja mantida e não se perca com o tempo; 5. Captar recursos para obras; 6. Promover concurso para propostas de projetos; 7. Perguntar a população o que ela espera daquele espaço, para que a sociedade civil também faça parte desse contexto e utilize o equipamento; 8. Tentar dar finalidade cultural ao espaço.
Programa Informação Turística	
Objetivo	Melhorar o acesso do visitante às informações turísticas do município.
Quem articula	Prefeitura Municipal, Comtur, Câmara

Ações	1. Implantar ponto de informação turística, de preferência utilizando o espaço da estação de trem; 2. Produzir materiais impressos de informações turísticas; 3. Promover cursos de capacitação sobre o turismo local nos diferentes segmentos.
-------	---

QUADRO INSTITUCIONAL DE TURISMO	
Programa de Pesquisa e Controle	
Objetivo	Implantar centro de inteligência turística
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Realizar pesquisas constantes sobre demanda bem como atualizar e avaliar aspectos da oferta turística; 2. Criar sistema de armazenagem, análise e distribuição das informações levantadas. 3. Criar sistema de armazenagem, análise e distribuição das informações levantadas;
Programa de Gestão integrada	
Objetivo	Promover ações para que os órgãos competentes, responsáveis pela gestão do turismo local, sejam capacitados com ações integradas entre si.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, SEBRAE, COMTUR, Secretaria do Estado, Empresários
Ações	1. Incentivar a união entre administração municipal, COMTUR e população opinando, propondo, deliberando e, principalmente, agindo, em conjunto; 2. Os empresários podem ter voz ativa nas decisões, com o COMTUR, que deve ter em sua composição representantes de restaurantes, hotéis e etc, tornando a opinião do empresariado valorizada; 4. Incentivar a criação de associações especializadas, ganhando força e podendo, assim, juntamente com o Comtur, cobrar da administração pública que os planejamentos e ações sejam feitas em conjunto; 5. Na esfera regional, incentivar a comunicação entre os municípios da região para que estejam entrosados e

	lutando pelos mesmos objetivos, já que uma boa comunicação entre ambas as administrações, levam ao fortalecimento do turismo regional e consequentemente de cada município de maneira individual; 6. Realizar monitoramento e avaliação contínua do Plano aqui escrito.
Programa de capacitação dos agentes públicos	
Objetivo	Manter os principais atores da gestão pública do turismo, sempre capacitados.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, COMTUR, câmara
Ações	1. Providenciar contratação de turismólogo ou profissional com especialização comprovada na área de turismo, mediante realização de concurso para que a secretaria, independentemente da gestão, possa ter alguém capacitado para coordenar as ações de turismo local; 2. Incluir estagiários do curso de turismo na secretaria; 3. Capacitar funcionários da secretaria bem como os integrantes do COMTUR; 4. Dar prioridade para secretários com formação no setor turístico ou com experiência na área.

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E AMBIENTAIS	
Programa de tombamento dos prédios históricos	
Objetivo	Permitir que prédios históricos que fizeram parte da formação do município possam ter suas características arquitetônicas preservadas.
Quem Articula	Prefeitura municipal, ONGs, comtur e comunidade
Ações	1. Criar leis que deem reconhecimento histórico aos patrimônios material e imaterial do município. 2. Realizar tombamento dos seguintes prédios: - Prédio do antigo hotel de Bernardino (atual colégio evolução) - Prefeitura Municipal

	- Prédio da atual escola Abreu Sodré - Antiga estação - Matadouro
Programa de resgate e valorização da cultura	
Objetivo	Promover um resgate cultural e histórico, a fim de fortalecer os laços culturais dos moradores e posteriormente fazer com que a história seja parte integrada dos produtos turísticos.
Quem articula	Prefeitura municipal, ONGs, comtur e comunidade
Ações	1. Realizar inventário através de levantamento de registros dos bens materiais e imateriais; 2. Incentivar a produção de materiais impressos, audiovisuais e outros sobre a história local; 3. Criar a Lei de Incentivo à Cultura;
Programa de Preservação Ambiental	
Objetivo	Promover a preservação das áreas naturais do município através da atividade turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, iniciativa privada, COMTUR
Ações	1. Promover campanhas continuadas com foco na educação ambiental; 2. Incentivar a pesca esportiva, promovendo o pesque e solte; 3. Utilizar áreas de preservação existente do município para criar roteiros com trilhas educativas ou flutuação com bóias; 4. Criar cartilhas de boas práticas do turismo nas áreas rurais.
Programa de valorização do Artesanato	
Objetivo	Criar mecanismos de incentivo à produção de artesanato já existente, transformando esses materiais, também, em artigos de souvenirs para visitantes.

Quem Articula	COMTUR, Prefeitura Municipal, associação de artesãos
Ações	1. Criar uma associação dos artesãos ou uma cooperativa, que possa gerir o projeto; 2. Prefeitura Municipal ceder espaço para venda desses materiais; 3. Iniciativa privada também aderir a ideia e colocar os artigos a disposição dos visitantes; 4. Promover capacitação especializada para a possibilitar que esse artesanato venha a ser um souvenir.

12. Referências Bibliográficas

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Indicadores IDHM**. Disponível em: <<http://atlasbrasil.org.br/>>

ANGRA DOCE. **Projeto Angra Doce**. Disponível em: <<http://angradoce.com.br>>

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. Senac, 1997.

CBH-ALPA. **Caracterização da Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema**. Disponível em: <http://paranapanema.org/ugrh/comites/sp/cbhalpa/caracterizacao/>

CHIAS, Josep. **Turismo - O negócio da Felicidade**. Editora Senac São Paulo. 2007.

CLIMATE-DATA.ORG: DADOS CLIMÁTICOS PARA CIDADES MUNDIAIS. **Dados climáticos Bernardino de Campos**. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/location/>

DEPARTAMENTO AEROVIÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, DESP. **Detalhes aeroportos**. Disponível em: <http://www.daesp.sp.gov.br/>

ESTAÇÕES FERROVIÁRIAS. **Estação de Bernardino de Campos**. Disponível em: <<http://www.estacoesferroviarias.com.br/b/berncampos.htm>>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Dados gerais do município de Bernardino de Campos**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo: diretrizes**. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br>>

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Inventariação da oferta turística**. Disponível em: <http://www.inventario.turismo.gov.br/>

PREFEITURA MUNICIPAL DE BERNARDINO DE CAMPOS. **Turismo, Eventos**. Disponível em: <<http://bernardinodecampos.sp.gov.br>>

SABESP. **Dados sobre saneamento básico de Bernardino de Campos.** Disponível em:
<http://site.sabesp.com.br/site>

SEBRAE, Prefeitura Municipal da Lapa. **Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Lapa, 2015.**

TURISMO EM SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.turismoemsaopaulo.com/>>

13. Anexos

13.1 Certidão Unidade básica de Saúde 24h do município

13.2 Controle de qualidade água emitida por órgão competente

13.3 Declaração da Secretaria de Obras sobre Gestão dos resíduos sólidos

13.4 Declaração Inventário Turístico

13.5 Declaração Estudo da Demanda

13.6 Lei que regulamenta COMTUR

13.7 Atas do COMTUR

13.8 Fotos das audiências públicas

13.9 Lista de presença

13.1 Certidão Unidade básica de Saúde 24h do município

Certidão Atendimento de Saúde 24h do município

13.2 Controle de qualidade água emitida por órgão competente

Controle de qualidade água emitida por órgão competente

13.3 Declaração da Secretaria de Obras sobre Gestão dos resíduos sólidos

Declaração sobre Gestão dos resíduos sólidos

13.4 Declaração Inventário Turístico

Declaração Inventário Turístico

13.5 Declaração Estudo da Demanda

Declaração Estudo da Demanda

13.6 Lei que regulamenta COMTUR

Lei que regulamenta COMTUR

13.7 Atas do COMTUR

Atas do COMTUR

13.8 Fotos das audiências públicas

Fotos da audiência pública e oficina

13.9 Lista de presença

Lista de presença